



PACIENTES IDOSOS COM MIELOMA MÚLTIPLO. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIA LUISA CALAIS LUCIANO; ALEXANDRE GARRIDO ROUX PEREZ; SARAH KELLY PAIM RESENDE

INTRODUÇÃO: O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna das células plasmáticas da medula óssea, com secreção de anticorpos monoclonais não funcionantes. Cursa com danos em órgãos-alvo, que resultam em sintomas “CRAB”: hipercalcemia, insuficiência renal, anemia e lesões ósseas. De 1990 até 2016, sua incidência global aumentou 126%, sendo relacionada ao envelhecimento populacional, pois a doença ocorre em média aos 70 anos. Considerando o impacto na saúde dos acometidos por MM e a maior prevalência na terceira idade, esse trabalho visa analisar evidências acerca da terapia que proporcione melhor qualidade de vida aos idosos acometidos por mieloma múltiplo não elegíveis para transplante de medula óssea. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, retrospectiva e transversal executado por meio de uma revisão integrativa da literatura. A base de dados utilizada foi o Pubmed. A busca considerou os descritores “aged”, “multiple myeloma”, “quality of life”, com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos; em inglês, espanhol e português, de acesso livre e cujos estudos eram do tipo ensaio clínico e ensaio clínico controlado e randomizado. Após essa aplicação, foram selecionados 9 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento com daratumumabe, lenalidomida e dexametasona em comparação a lenalidomida e dexametasona apresenta maior eficácia, com melhorias clínicas significativas, inclusive da dor, sem implicar em aumento de eventos adversos. A inclusão de levofloxacina profilática no tratamento do MM resultou em menor mortalidade e infecções. Melfalano, prednisona e lenalidomida seguido de manutenção com lenalidomida, comparado ao esquema melfalano-prednisona, prolongou a sobrevida livre de progressão da doença. Daratumumabe – bortezomibe -melfalano -prednisona garantiu melhorias funcionais e sintomáticas. A avaliação geriátrica abrangente é útil para classificar o risco e direcionar o cuidado em idosos com MM. Escalas preditivas de prognóstico baseadas em idade e parâmetros laboratoriais como LDH, PCR e relação linfócitos/leucócitos ajudam a definir e otimizar o cuidado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso cauteloso e otimizado das medicações, associado a aplicação de escalas prognósticas baseadas na avaliação funcional do idoso, são essenciais na condução do tratamento. Com isso, objetiva-se garantir melhor qualidade de vida e bem-estar a esses pacientes.

Palavras-chave: Neoplasia, Tratamento, Envelhecimento, Estratégias, Bem-estar.